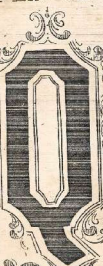


A Ex^{ma} Snr^a D. Helena Saldanha da Gama



UEIXAS

MODINHA BRASILEIRA

Poesia de

TIBURCIO VALASQUES

MUSICA

Joaquim Silverio de Bittencourt e Sá.

Offerecida pelo Auctor da Poesia.

BAHIA.

Odilon.

Lithog. de M. J. d'Araujo.

Queixas.

MODINHA - BRASILEIRA.

Moderato.

PIANO.



Canto 3.



TRES

trô-ra Foi se liz ho je não

allegro

Ae! co-mo pos-so in-dá-gó-ra Na

vi-da e no a-mor ter fê?!
mais vivo.

QUEIXUMES.

Sou infeliz desgraçado,
E ninguém de mim tem dó!
Sou como o réo condemnado
A viver soffrendo só!

Se a minha vida de outr'ora
Foi feliz hoje não é
Ae! como posso, inda agora
Na vida e no amor ter fé?!

Se procuro uma esperança,
Ae! esta foge-me logo
Minh'alma é mar sem bonança,
E tempestade de fogo.

Sou triste! n'adversidade
Ae! bem cedo envelheci!
Meu amor provar quem hade
Se todo elle perdi?!

Hont'alegria e após
Um continuo soffrimento,
Onde *della, della* a voz,
Que tenho no pensamento?!

Já não existe? morreo?
Tudo agora é escuridão
Meo Deus!—como infeliz sou eu!
Como bate o coração?!

Que me importa agora a vida,
Se prazeres mais não tem
A minh'esperança perdida,
Quem pode dar-m'a? — Ninguém.

Oh! maldita seja a hora,
Em que da vista a perdi
Meo amor não teve aurora
Ae! bem cedo envelheci!

T. Vallasques.